



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Classificação dos Ambientes deposicionais dos Foraminíferos da Bacia Grès d'Annot
Autor	CÍNTIA RAQUEL PEÑA
Orientador	JULIANO KUCHLE

Classificação dos Ambientes deposicionais dos Foraminíferos da Bacia Grès d'Annot

Cíntia Raquel Peña

Kristina L. Arthur e Juliano Kühle

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este projeto tem por objetivo a classificação dos sistemas deposicionais em Tête du Ruch, na Bacia Grès d'Annot, sudeste da França, através de dados obtidos microscopicamente pela caracterização dos foraminíferos presentes em amostras da região. Este estudo encontra-se inserido em um projeto de pesquisa que envolve a integração de análises de foraminíferos, de palinomorfos e de estatística de camadas, juntamente com a caracterização de fácies e associações de fácies para a área de estudo. De modo geral, este trabalho consiste na divisão dos foraminíferos em dois grandes grupos Planctônicos ou Bentônicos. Desse modo é possível obter informações sobre o ambiente em que esses se depositaram. Após, são analisados os subgrupos e espécies, que darão informações mais precisas sobre as condições deposicionais e possibilitarão elaborar um modelo de distribuição espacial na região através do uso de dados dos afloramentos para ajudar a criar uma ferramenta de classificação. Portanto, espera-se que esses dados sejam úteis na avaliação de ambientes que ainda não são conhecidos, como possíveis canais e a partir desta avaliação, essa ferramenta de classificação será útil para avaliar a probabilidade de encontrar petróleo e gás em depósitos do subsolo. Essa classificação é feita através de um minucioso trabalho manual, que, inclui a preparação das amostras a serem analisadas, a organização das mesmas e por fim, através de um microscópio, a realização da análise destas e a coleta de todos os foraminíferos encontrados. A partir disso, é feita a classificação destes foraminíferos e a análise do ambiente deposicional.

Com base em resultados preliminares e tendo conhecimento de que foraminíferos bentônicos estão associados a sedimentos de fundo marinho, ocorrendo desde águas rasas até profundas, e que os foraminíferos planctônicos vivem na coluna d'água e são mais abundantes em águas mais profundas e oceanos abertos, é possível determinar que inicial e predominantemente tem-se como ambiente deposicional, um ambiente marinho profundo um pouco restrito, levando em conta os diferentes subgrupos de foraminíferos encontrados (bentônicos aglutinados, subgrupo M1 e menor quantidade de planctônicos). Contudo, tendo em vista que há vários parâmetros a serem abordados, que se trata de uma região complexa a ser estudada e com base em conhecimentos geológicos prévios, espera-se obter uma grande variedade de ambientes deposicionais.